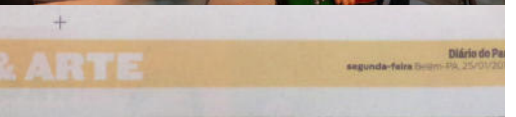


Elielton Alves Amador

Portfolio





Resumo da Trajetória

Elielton Alves Amador é jornalista, artista e produtor cultural com 25 anos de carreira. Começou como guitarrista e letrista da banda Norman Bates, onde atuou por 16 anos, tendo passado também pelos grupos Coletivo Rádio Cipó e Suzana Flag. Atualmente é compositor, violonista e vocalista da banda Nicobates e Os Amadores, com a qual já lançou três EPs. É formado em Comunicação Social pela UFPA (1999) e tem Mestrado em Ciências da Comunicação pelo Programa de Pós-Graduação Comunicação e Cultura (PPGCOM/UFPA). Professor de comunicação, atuou como produtor e diretor de audiovisual produzindo um documentário sobre a banda Cólera e uma série de mini Docs intitulada TV Outros Nativos apresenta Outros Nativos do Pará, sobre artistas da periferia de Belém, além de um videoclipe da sua banda veiculado no programa Sons do Pará, da TV Liberal, reportagens audiovisuais e vídeos publicitários. Tem três artigos científicos publicados sobre a cena musical do Pará e também realizou seminários e palestras sobre o tema. Como produtor realizou os festivais Bafafá Pró Rock e o Festival Outros Nativos em 2019, premiado pelo edital de Projetos Culturais de Relevância Social da Fumbel. Lecionou jornalismo e comunicação nas faculdades Fapen, Feapa e Ipiranga. Também assessorou e produziu artistas como Nanna Reis, Zarabatana Jazz Band, Grupo Quaderna e Sebastião Tapajós. Foi repórter e editor dos jornais O Liberal e Diário do Pará e editor do site Pará Música. Atualmente é secretário executivo da Associação Sociocultural Outros Nativos, onde desenvolve trabalhos com artistas do Distrito Administrativo da Sacramenta (Dasac).



Carreira Musical

Elielton Alves Amador vem se apresentando, tocando e cantando desde 1994 na cena musical pop e rock de Belém do Pará, com os pseudônimos de Nicolau Amador, Nicolau Bates e Nicobates. De 1994 até 2011 tocou com a banda Norman Bates. Com o pseudônimo de Nicolau Bates, participou do Coletivo Rádio Cipó entre os anos de 2003 e 2004, quando o mesmo lançou o disco Circuito Integrado.



ROCK DA PESADA

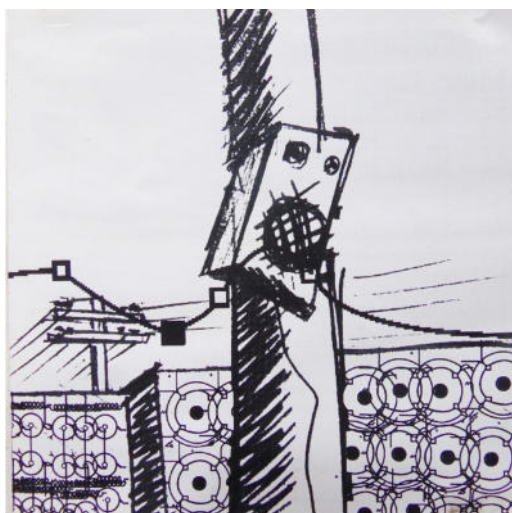
POR JECYONE PINHEIRO / FOTO: ALBERTO BETAR



Destaque da banda Norman Bates na revista Troppo de O Liberal, em 2011. Acima em 2020, com o trabalho solo autoral.

Coletivo Rádio Cipó

Com o pseudônimo de Nicolau Bates, participou do Coletivo Rádio Cipó entre os anos de 2003 e 2004, quando o mesmo lançou o disco *Circuito Integrado*, lançado pelo selo Na Records. No Coletivo Rádio Cipó, o artista tocou guitarra e se apresentou ao lado de Mestre Laurentino e Dona Onete, então revelações da periferia de Belém para os palcos da cidade.



01 - CIRCUITO INTEGRADO
BÔNUS TRACK
02 - PORCO DO MATO
03 - ILHA DE CARAS
04 - MATO TU*

MÚSICO DO COLETIVO - AO VIVO
MESTRE LAURENTINO - VOZ E GAITA
RUI MONTALVÃO - VOZ
GUAMAI-PA - VOZ
NICOLAU BATES - VOZ E GUITARRA
VLADIMIR CUNHA - BAIXO
LUIZ BOLLA - PERCUSSÃO E EFEITOS
CARLINHOS VAS - BATERIA E PROGRAMAÇÃO

RÁDIO CIPÓ
COMUNIDADE MUSICAL DE
PRODUÇÃO INDEPENDENTE

na figueredo
91 224 8948 224 2592
naf@interconnect.com.br
www.nafigueredo.com.br



NICOLAU BATES - VOZ E GUITARRA



Nos créditos do disco «Circuito Integrado» e no camarim de shows importantes com Mestre Maulerino, Dona Onete e Edilson Moreno

Norman Bates



Como membro da banda Norman Bates, entre 1994 e 2011, Nicolau participou da gravação de todas as demos e do disco oficial do grupo, lançado pelo selo Ná Records em 2002. Tocou em Fortaleza, no Ceará Music (2003), e no Mercado Cultural de Salvador (2003), além de gravar o especial *Jornal da MTV Apresenta Bandas Novas* (2004), além de uma centena de shows e gravações. Em 2016, a banda se reuniu para comemorar o aniversário de 30 anos da Rádio Cultura FM.



Neste domingo, as bandas Norman Bates e Anomalia inauguram um novo espaço para a batida do rock, no Club 407

OLIBERAL

FONE: 216-1092 ■ E-MAIL: cartaz@libnet.com.br

BELEM, SÁBADO, 26 DE FEVEREIRO DE 2005

Uma década de rock

A banda paraense Norman Bates chega aos dez anos na linha de frente do rock autoral e divide o palco hoje à noite com Suzana Flag e Stereoscope no Mormaço

ESPERANÇA BESSA
Da Editora de Cartaz

dez anos de trabalhos ininterruptos. Não é qualquer banda de rock que consegue chegar a essa idade, principalmente sendo paraense, com trabalho autoral e batalhando de forma independente para sustentar e divulgar sua identidade musical. Pois o Norman Bates conseguiu completar uma década de música, e claro que a festa será ao som de muito rock, log mais, no Mormaço, com participação das bandas Stereoscope e Suzana Flag.

Mesmo felizes, os músicos dizem que "não têm muito o que comemorar além da realização que dê retorno imediato à sua marca. Não vai investir em arte de vanguarda."

■ Como vocês avaliam as várias fases do rock paraense nessa década?

«Bem, na verdade, eu acompanhei três fases do rock paraense. Uma como espectador e duas como integrante dessa cena. Hoje há mais qualidade de produção e a informação fazem a diferença. Eu costumo dizer que quando o NB tinha cinco anos, a gente não tinha perspectiva nenhuma, enquanto bandas novas que têm pouco mais de dois anos, hoje, estão ansiosas para serem reconhecidas fora do país»

SEM CONCESSIONES ■ Os meninos do Norman Bates já conseguiram reconhecimento fora do país, mas admitem: não é nada fácil manter a banda

Disco *Norman Bates* (2002); gravação Rádio Cultura, 1998; NB nas ruínas do Murucutu, 2003. 1ª foto em jornal da NB, 1995. Entrevista a Esperança Bessa, 2005.

Nicobates e Os Amadores

Em 2016, Nicobates retornou à música, com seu novo pseudônimo. O projeto musical inclui o trocadilho com Os Amadores, nome de uma banda de verdade ou fictícia, que representa ao mesmo tempo sua reflexão sobre o amor e sua identificação familiar. Com os músicos Moriel Prado, Cid Mohry e Silvio Joseph, o artista vem fazendo várias apresentações.

guiart
A AGENDA CULTURAL DE BELÉM

Mais arte e cultura em

2017

MÚSICA

AS VÁRIAS FACES DO AMOR EM DIFERENTES ESTILOS DO ROCK

Nicobates e Os Amadores unem repertório eclético em show.



O grupo Nicobates e Os Amadores faz o show Folk Rocket Blues Brega neste sábado (9), no Rocket Bar, que fica localizado na Rua Boaventura da Silva, 300 (altos), entre 14 de março e Alcindo Cacela. A banda, capitaneada pelo ex-guitarrista da banda Norman Bates, Nicobates, é formada ainda por Silvio Joseph (bateria) e Moriel Prado (contrabaixo).

O repertório inclui as músicas do primeiro single "Essa Menina", lançado mês passado e disponível para download gratuito no Sound Cloud de Nicobates (veja no serviço). Completam o set list canções do primeiro álbum da banda que deverá ser lançado ainda este ano. "São rocks, folks e até bregas, que trazem a minha pegada, algo meio rockabilly, esse estilo que chamo 'rock'ly'. São canções que falam de amor e de questões da vida cotidiana, como o amor e... o amor em outras perspectivas, como o existencialismo", brinca Nicobates.

Produção Musical

Elielton Nicolau Amador, um de seus muitos pseudônimos, ganhou bastante experiência com produção musical, fosse no Norman Bates fosse com o Suzana Flag, grupo que passou a produzir, paralelamente, depois de 2004. Com a banda, Nicolau viajou para Recife, onde participou, com o grupo, do Festival Abril Pro Rock. Graças a essas experiências, co-produziu o disco SOUVENIR, da Suzana Flag, que foi premiado pela Secretaria de Estado de Cultura do Pará, em 2010. Em 2016, também em parceria com Joel Melo, guitarrista da Suzana Flaf, produziu BATUQUE, a primeira demo tape da cantora Thais Ribeiro. Como diretor artístico, participou ainda de shows de Moonshadow e de Nanna Reis. Abaixo, o primeiro disco de que participou: a coletânea Açaí Pirão de banda do rock paraense.

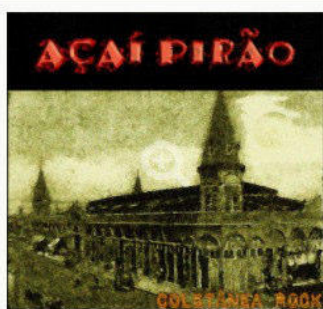


THAIS RIBEIRO - Single "Batuque" Independente (2015).



SUZANA FLAG - Souvenir (2010) Selo Pará Musical – Secult-PA.

AÇAÍ-PIRÃO



CÓDIGO:

NAFG0001

ESGOTADO.

Açaí Pirão é o primeiro CD lançado pela Na Music. Foi gravado e lançado em 1999. É uma coletânea com 13 bandas que naquele momento estavam em evidência na cena paraense. Bandas como Delinquentes, Norman Bates e Cravo Carbono que depois tiveram discos lançados pela Na Music. Era o começo de um aprendizado, desde como aprender e compreender o momento individual de cada músico ou banda, como maturidade, planejamento de carreira, etc., como conviver com o ambiente de estúdio. Era também a primeira vez que uma gravadora se dispunha a abrir um mercado para a música paraense.

Palco e Estúdio

Fosse como guitarrista, produtor musical ou produtor executivo das bandas Norman Bates e Suzana Flag, Nicobates teve várias experiências gravando e se apresentando ao vivo, o que lhe deu grande capacidade de produção artística na sua área. Dezenas de shows produzidos por ele mesmo e participações em festivais como Se Rasgum, Rock Seis Horas e Bafafá Pro Rock, entre outros.

Bate papo com Nicolau, guitarrista das bandas Suzana Flag e Norman Bates

Posted on 1 de junho de 2009 by Yendis

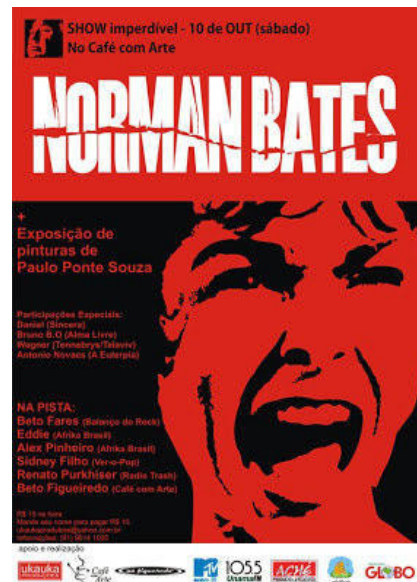
Por Sidney Filho



Crédito da foto: Ana Flor

Elielton "Nicolau" Amador, guitarrista das bandas Suzana Flag e Norman Bates, além de jornalista e produtor cultural paraense, conta um pouco da sua trajetória nessa entrevista para o blog Rock Pará. Como também, detalhes do futuro dos projetos, nos quais faz parte.

Você é um dos grandes articuladores para a profissionalização do rock paraense, qual é a tua análise do momento atual da cena? E o que está faltando para a situação mudar de figura?



Bafafá Pró Rock

Entre 2009 e 2011, Elielton Alves Amador, o Nicolau, foi coordenador do ponto de cultura Bafafá Pro Rock, que juntava o Movimento Bafafá do Pará e a Associação Pro Rock. Com ele, produziu quatro edições da mostra musical Bafafá Pro Rock e duas da Bafafá Pro Musica, projeto apoiado pelo Sebrae-PA. Tudo com acesso gratuito ao público. Também viajou a Feira Música Brasil, em Belo Horizonte (MG), participou de cursos e ministrou oficinas de comunicação e produção cultural.



BAFAFÁ - Algumas das muitas ações realizadas pelo Ponto de Cultura Bafafá Pró-Rock

Política Cultural

Tem atuado desde 2006 como militante cultural. Foi delegado setorial de música, representante do Ministério da Cultura nas câmeras setoriais de cultura criadas pelo então ministro Gilberto Gil, depois transformadas em Colegiado Setorial do Conselho Nacional de Políticas Culturais (CNPC). Participou da primeira Conferência Nacional de Cultura, que ajudou a elaborar o Plano Nacional de Cultura (2010). Também participou do Fórum Permanente de Música do Pará e do Fórum de Cultura do Estado do Pará. Foi membro do Conselho Municipal de Cultura de Belém (2012-2016).



Na Conferência Nacional de Cultura, com Pablo Capilé; em matéria em O Liberal sobre debate do Fórum Permanente de Música, com Paulo Martins; e no debate da Fumbel com Pedro Vianna e Nego Nelson.



Audiovisual

Como diretor e produtor de audiovisual realizou várias reportagens independentes sobre música para o blog da Associação Pró Rock e para o site ParáMúsica.com. Também dirigiu videoclipes e documentário "Cólera: uma aula de punk rock em Belém", premiado no Festival Noites com Sol (2011). Recentemente, dirigiu e produziu o videoclipe da música "Metafísica do Piropo" da sua banda, Nicobates e os Amadores, veiculado no programa Sons do Pará, da TV Liberal, e a websérie "Outros Nativos do Pará", para o Projeto Outros Nativos, Festival do qual foi Idealizador.



Cólera: Uma aula de Punk Rock em Belém

36,175 visualizações · 25 de nov. de 2011 392 7 COMPARTILHAR SALVAR ...

Cineminha com cenas da série Outros Nativos do Pará. Cena do documentário independente Cólera: Uma aula de punk rock em Belém. E mais uma cena da websérie Outros Nativos.



SACRAMENTA
TV Outros Nativos – Banda COUT | EP 01

Carreira Acadêmica

Desenvolveu a dissertação de mestrado "A cena fantasma, um olhar sobre a experiência da música massiva na Amazônia", defendida em 2014 no Programa de Pós-Graduação, Comunicação e Cultura da UFPA (PPGCOM). Tem três artigos publicados em revistas científicas de Comunicação e Cultura, dois em parceria com o Prof. Dr. Fábio Fonseca de Castro. Lecionou nas faculdades Ipiranga, Fapen e Feapa. Realizou e participou de dezenas de palestras e seminários.



SEMINÁRIO MÚSICA COMUNICAÇÃO E IDENTIDADES



DIA 2 ABRIL 2013

AUDITÓRIO ALBANO FRANCO, DA FIEPA, TV. QUINTINO BOCAIUVA, 1588, INÍCIO ÀS 15H

INSCRIÇÕES GRATUITAS (COM EMISSÃO DE CERTIFICADOS)
PELO E-MAIL: seminariocenamusicat@gmail.com
INFORMAÇÕES: (91) 8168 7474 / (91) 8908 8827
www.ppgcom-ufpa.com.br

Um debate sobre as formações e as dinâmicas das cenas musicais no Pará

PROGRAMAÇÃO			
Mesa	Horário	TEMAS	Participantes
Mesa 1	15h às 16h30	TEMAS	Antonio Maurício da Costaa - Doutor em História pela USP.
		Construções Identitárias através da Música	Tony Leão da Costa - Mestre em História pela UFPA. Salomão Habib - Música e diretor do Teatro Waldemar Henrique.
		MEDIADOR	Anderson Oliveira - Mestrando de Antropologia pela UFPA.
Mesa 2	16h45 às 18h15	TEMAS	Mauro Celso Maia - Mestre em Ciências Sociais pela UFPA.
		Relações e estudos de Mídia, Música e Espetáculo	Caio Mota - Representante da Casa Fora do Eixo Amazônia. Ivânia Neves - Doutora em Linguística pela Unicamp e Profa. do PPGCOM/UFPA.
		MEDIADOR	Talita Baena - Mestranda do PPGCOM/UFPA.
Mesa 3	18h30 às 20h	TEMAS	Jeder Janotti Jr. - Doutor em Comunicação pela Unisinos e McGill University (Montreal). Paulo Murilo Amorim - Doutor em Etnomusicologia pela UFRGS. Ney Messias Jr. - Secretário de Comunicação do Governo do Pará.
		Configurando os estudos de música nas Ciências Sociais.	Elielton Alves Amador - Mestrando do PPGCOM/UFPA.
		MEDIADOR	



PREMIAÇÕES

Comunicação e arte: presença na cena

Fosse como Elielton Amador ou Nicolau Bates, entre a atuação política como representante setorial, apartidário, Nicobates mostrou que o rock e o jornalismo cultural podiam dar a sua contribuição à música e à cultura de Belém. Como representante da música no Conselho Nacional de Política Cultural (CNPC) ou como colunista, ou como roqueiro, ele ganhou destaque na cena local e nacional, sempre lutando pela classe artística. Sua personalidade pública reúne as características do *showman* dos espetáculos midiáticos. Youtuber e blogueiro, ele está conectando-se de novo com o grande público.



Em O Liberal, discutindo cultura do rock paraense (2007).



Com a Norman Bates e Beto Fares, da Cultura FM (1999).

PREMIAÇÃO: Com o troféu de premiado no 23º Baile dos Artistas, menção honrosa pela contribuição à cultura local, que recebeu em 2006.



Em O Liberal, com Paulo Martins: políticas culturais para a música local (2008).

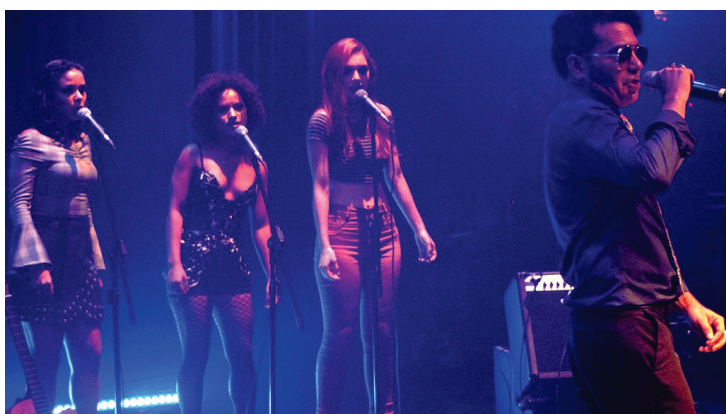
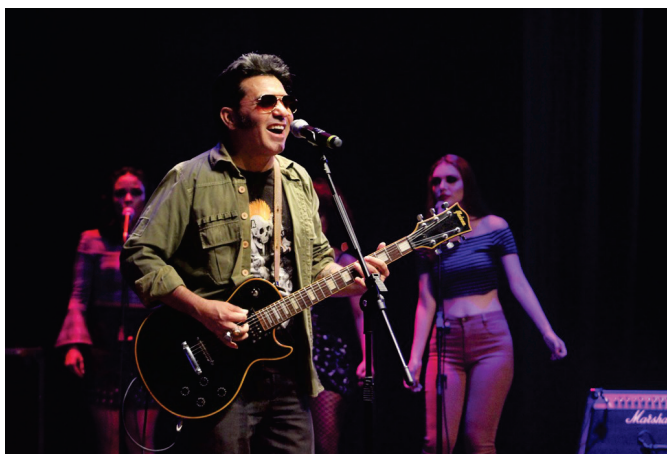


Diário do Pará: contribuição à cultura (2006).

PREMIAÇÕES

Outro Nativo: seleção no Pauta Livre

Em julho de 2018 o cantor e compositor Nicobates, alterego de Elielton Alves Amador, foi premiado com o Edital Pauta Livre do Programa de Incentivo à Cultura Seiva, da Fundação Cultural do Pará (FCP). Nesta e nas próximas páginas você poderá ver a publicação do resultado do edital, o clipping de reportagens sobre o show e fotos do evento que contou com a participação de vários artistas paraenses, além da sua banda, como Eloi Iglesias, Gláfira, Thais Badu e Bruno Rabelo, entre outros.



Fotos: Taisse Naiade

Edital Pauta Livre (comprovação)

Comprovação da premiação e matéria jornalística sobre o show que foi realizado no dia 8 de agosto no Teatro Margarida Schivasappa do Centur.

PORTARIA Nº 360 DE 17 DE JULHO DE 2018.

A PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DO PARÁ,
no uso de suas atribuições legais,

CONSIDERANDO o procedimento licitatório na modalidade concurso, regulamentado pelo Edital nº 007/2018, referente ao concurso "**Pauta Livre**", que exige a publicação da HOMOLOGAÇÃO do resultado final do concurso e a delegação de atribuições constantes no item 6.11 do mesmo edital.

RESOLVE:

Art. 1º. Tornar público o resultado final de homologação da Etapa de Seleção do Edital "**Pauta Livre**", de acordo com o disposto no item 6.11 do Edital nº 007/2018.

Art. 3º. Foram Classificados e aprovados dentro do limite descrito no item 1.1 do edital os candidatos abaixo relacionados, na seguinte ordem: nome do candidato, título do projeto e município do candidato.

Teatro Margarida Schivasappa: Fernando Augusto Lima de Queiroz, 2920 Dias de Insanidade, Belém / Luiz Geraldo Melo Moura Júnior, Papo com Mestre, Ananindeua / Marcelo Alberto Andrade Gomes, Ubu - Uma Satira Imunda, Ananindeua / Natália Matos Rodrigues Mello, Natália Matos "Não sei Fazer Canção de Amor", Belém / Murilo Ferreira Santos, E que Deus me Permita, Belém / Patricia Passos da Costa Nascimento, Eu Mulheres, Belém / Alfredo Andrade dos Reis, Amazonidade, Belém / Tiago Júlio De Farias Martins, Coisas Que Eu Queria Te Dizer, Belém / Matheus Leão Mota, Lançamento do Álbum "A Outra Página do Tempo", Belém / Kleber Dumerval Guimarães de Oliveira, Palhaço!, Belém / Leonardo Mateus Pratagy Pinto, Voo e Mansidão, Belém / Everton Thiago Oliveira Araujo, Show Pelé do Manifesto e Everton MC, Convidam, Belém / Julio Paulo de Arruda Adrião, Urbana, Rio de Jar

Fátima Guedes, Belém / Elielton Alves Amador, Outro Nativo, Belém/ João Gabriel Carvalho Pinheiro, Show de Lançamento do EP "Chave do Interior" do Conjunto Caruana, Ananindeua / Nelson Batista Ferreira, Show de Lançamento do CD Nego Nelson 50 anos de Violão, Belém.

Fátima Guedes, Belém / Elielton Alves Amador, Outro Nativo, Belém/ João Gabriel Carvalho Pinheiro, Show de Lançamento

Festival Outros Nativos



OPINIÃO E DENÚNCIAS SOBRE FATOS DE INTERESSE PÚBLICO

VER-O-FATO

FESTIVAL OUTROS NATIVOS – Carimbó leva os dois primeiros prêmios



Geraldinho Roots foi o vencedor do primeiro lugar, com a música "Carimbó de Resistência". Foto de João Urubu

DE BELÉM

‘Outros Nativos’ reúne ARTISTAS DA PERIFERIA

ON-LINE - Além da mostra competitiva com 13 concorrentes, festival terá convidados especiais



The Miquilarias estreia no festival como um projeto paralelo de alguns integrantes de outras bandas de Belém

Após o show «Outros Nativos», que reuniu convidados da cena alternativa de Belém, Nicobates teve a ideia de criar um festival de cunho sociocultural, que ganhou o edital de Projetos Culturais da Fundação Cultural do Município de Belém (Fumbel). A primeira edição aconteceu em 2019 patrocinada por este edital e foi um sucesso. Em 2021, com apoio da Lei Aldir Blanc aconteceu a segunda edição em formato online, com boa repercussão na cena musical local. Em 2020 o movimento cresceu e virou uma associação.

ANEXOS

Seguem alguns anexos de comprovantes e certificados, atendendo o limite de páginas proposto pelo edital. Contatos: (91) 981687474

Links

Seguem links reduzidos de alguns trabalhos disponíveis na Internet:

Artigo científico: **Visagens do rock de Belém. Identidade assombrada e intersubjetividade numa banda amazônica**, publicado na Revista Crítica Cultural, da Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul).
<https://bit.ly/3bHDYwr>

Web série TV Outros Nativos

Episódio 01
<https://bit.ly/3lXOhBe>

Episódio 02
<https://bit.ly/3252Rz2>

Episódio 03
<https://bit.ly/3bynqHh>

Episódio 04
<https://bit.ly/35gtlj8>

Episódio 05
<https://bit.ly/2EZEKCV>

Clipe de **Metafísica do Piropo**:
<https://bit.ly/339u0Qq>

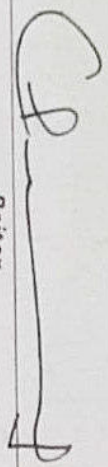


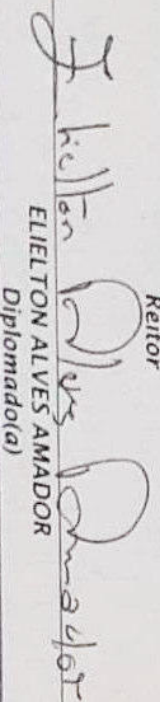
República Federativa do Brasil
Ministério da Educação
Universidade Federal do Pará

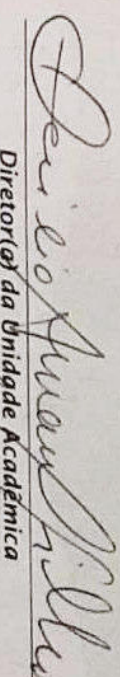



O Reitor da Universidade Federal do Pará no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Cultura e Amazônia no Instituto de Letras e Comunicação, por **ELIELTON ALVES AMADOR** em 10 de março de 2014, expede o presente diploma de **MESTRE EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**.

Belém(PA), 23 de novembro de 2015.


Reitor

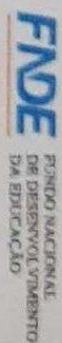

ELIELTON ALVES AMADOR
Diplomado(a)


Diretor(a) da Unidade Acadêmica


Coordenador(a) do Programa de Pós-Graduação



ICAA
INSTITUTO DE
CIÊNCIAS DA
ARTE UFPA



Certificando

Certificamos que

Etzelton Alves Amador

atuiu no cargo de docente das disciplinas abaixo relacionadas do Curso FIC de Assistente de Produção Cultural pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), da Escola de Música da Universidade Federal do Pará.

«Planejamento, Organização e Direção em Produção Cultural - Habilitação em Audiovisual» - 48h (1º semestre)

«Planejamento, Organização e Direção em Produção Cultural - Habilitação em Audiovisual» - 48h (2º semestre)

Belém, 04 de fevereiro de 2014.

Miranda Farias de C. Pa.

Coordenadora Geral do PRONATEC-EMUFPA



Certificado

Certificamos que **Elielton Alves Amador** ministrou a palestra "Dinâmicas Sociais e Econômicas do Brega Paraense", por ocasião do Projeto Fonoteca Acústico promovido pela Fundação Cultural do Estado do Pará - FCP, no dia 26 de setembro de 2017, no Auditório Aloísio Chaves, com carga horária de 3 horas.

Belém, 26 de setembro de 2017.



Giselle Arouck
Diretora



Dina Oliveira
Presidente da FCP



DECLARAÇÃO

Declaramos que **Elielton Alves Amador** participou do **Programa de Capacitação em Gestão de Projetos e Empreendimentos Criativos**, desenvolvido pelo **Ministério da Cultura** em parceria com o **Senac-DF**, concluindo as seguintes unidades de estudos:

Etapa I – Gestão Cultural – Conceitos Básicos – 40h

Etapa II – GEC I - Gestão de Empreendimentos Criativos I – 15h

Etapa II – GEC II - Gestão de Empreendimentos Criativos II – 20h

Etapa II – EGPC I - Elaboração e Gestão de Projetos Culturais I – 20h

Etapa II – EGPC II - Elaboração e Gestão de Projetos Culturais II – 40h

Etapa III – Elaboração de Projetos Culturais e Gestão de Empreendimentos Criativos – Oficinas Presenciais – 32h

As etapas acima relacionadas compõem uma carga horária total de 167 horas cursadas, apresentando certificados disponibilizados, por curso concluído, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para a impressão.

Por ser verdade, datamos e assinamos a presente.

Brasília-DF, 4 de fevereiro de 2015.



Múcio Fernandes
Gerente do CEP-EAD - Senac/DF
RG: 654.143

CEP SENAC EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - Senac AR/DF

SIA trecho 3, Lote 2130/2140/2150, Brasília-DF
CEP: 71.200-030 • Tel.: (011) 3345-1630
E-mail: secretaria-ead@senacdf.com.br



Faculdade Paraense de Ensino

**COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL
(PUBLICIDADE E PROPAGANDA)**

Declaro para os devidos fins que os professores Lygia Socorro Sousa Ferreira (Orientadora), Enderson Geraldo de Souza Oliveira, Will Montenegro Teixeira e Elielton Alves Amador participaram da banca examinadora do Projeto Experimental (Prex) apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Comunicação Social – habilitação em Publicidade e Propaganda de ROCK ALMEIDA GUERREIRO e VALÉRIA REGINA DO CARMO FARIAS, intitulada: "Planejamento de Campanha do Lançamento da Linha de Camisaria RKG", no dia 27 de novembro de 2014, na Faculdade Paraense de Ensino (Fapen).

Fabiano Borges Santa Cruz
Coordenação Pedagógica
Fabiano B. Santa Cruz
Coordenador Pedagógico FAPEN

FAPEN – FACULDADE PARAENSE DE ENSINO
Credenciada pela Port. MEC n.º 999/07, DOU de 23/10/07 e aditada pela Port. MEC n.º 453/10
Av. Almirante Tamandaré, 1.005 – Campina – CEP: 66023-000 – Belém – PA
Tels.: (91) 3241 7822 / 3222 9001 • www.unilist.com.br/lpec-pa

IDENTIDADE, TERRITORIALIDADE E FANTASMATICIDADE NO ROCK DE BELÉM

IDENTITY, TERRITORIALITY AND PHANTASM IN THE ROCK FROM BELÉM

Fábio Fonseca de Castro*

Elielton Alves Amador**

RESUMO:

A partir da noção de “cena musical” Straw (1991) e da compreensão de Janotti (2003) sobre a “identidade do rock”, o artigo observa a presença de um compromisso em narrar o lugar e o pertencimento cultural em três bandas belemenses de rock - Mosaico de Ravena, Stress e Madame Saatan. Procura-se compreender certas dinâmicas narrativas presentes na produção dessas bandas como um jogo de assimetrias identitárias: a oposição entre o “local” e o “nacional” num plano e, em outro, a idealização de uma relação entre o “local” e o “universal”. Esses efeitos de sentido são tematizados enquanto “fantasmaticidades” ontológicas (DERRIDA, 1994) por meio das quais se produzem experiências de diálogo com processos simbólicos mais amplos, presentes na sociedade amazônica contemporânea, de territorialização e de identificação social.

PALAVRAS-CHAVE: rock; identidade; Amazônia

ABSTRACT:

Using the notion of “musical scene” (STRAW, 1991) and Janotti’s understanding (2003) about the “identity of the rock,” the article notes the presence of a commitment to narrate the place and cultural belonging in three rock bands from Belém (Brazil) - Mosaic of Ravenna, Stress and Madame Saatan. We seek to understand some narrative dynamics present in the production of these bands as a game of identifying asymmetries: the opposition between “local” and “national” in a plane and, in another, the idealization of the relationship between “local” and “universal “. These effects of

* Doutor em Sociologia pela Universidade de Paris 5 (Sorbonne Descartes). Pesquisador do Programa de Pós-graduação Comunicação, Cultura e Amazônia da Universidade Federal do Pará. BELÉM, Brasil. fabio.fonseca@ufpa.br

** Mestre em Comunicação pela Universidade Federal do Pará. BELÉM, Brasil. elielton.amador@gmail.com